

**SUSTENTABILIDADE, AMBIENTE E SOCIEDADE**  
**1º ENCONTRO DO PPGSGA**

**URBANIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE: ÁREAS VERDES DO RESIDENCIAL “PARQUE FAZENDA LAGO AZUL”, EM ARAÇOIABA DA SERRA/SP**

Laíne Silveira CORRÊA - PPG - Biologia Vegetal - UNICAMP\*

Thiago Alves da SILVA - Engenheiro Florestal - UFSCar - Sorocaba

Samuel COELHO - Probiota Consultoria Ambiental - São Paulo

Marianna DIXO - Probiota Consultoria Ambiental - São Paulo

\*email – [laine06correa@gmail.com](mailto:laine06correa@gmail.com)

Introdução: Diante do crescimento urbano sobre áreas onde ainda restam fragmentos florestais, é urgente adequar o uso do solo com mínimo impacto sobre a biodiversidade. No estado de São Paulo são verificados pequenos fragmentos isolados, concentrando maior porcentagem destes na região administrativa de Sorocaba. Para equilibrar as necessidades humanas com a manutenção da biodiversidade, as atividades de regularização ambiental são as ferramentas mais adequadas, e estudos ambientais integram este processo, incluindo o diagnóstico da flora.

Objetivos: Identificar o estágio sucessional e as principais espécies arbóreas ocorrentes nos fragmentos de vegetação nativa do “Parque Fazenda Lago Azul”, visando o uso adequado do solo e contribuir com o conhecimento da flora local e regional.

Material e Métodos: O estudo foi realizado em fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual com transição para Cerrado inseridos no “Parque Fazenda Lago Azul”, que manterá os fragmentos preservados como Áreas Verdes, incluindo APPs. Foi utilizada a técnica de quadrantes, alocando 46 pontos distantes a cinco metros da borda, incluindo árvores com CAP  $\geq 15$ cm.

Resultados e Discussão: Nos fragmentos foram amostrados 184 indivíduos de 45 espécies, principalmente das famílias Fabaceae e Myrtaceae. Cinco são exóticas ou naturalizadas. *Anadenanthera colubrina* e *Hymenaea courbaril* foram as nativas com maior Valor de Importância e Cobertura. O impacto antrópico é observado a partir do dossel com árvores de menor porte, espécies lenhosas exóticas e gramíneas, além de *Hedychium coronarium* nas áreas alagadas. Existem porções com epífitas, trepadeiras lenhosas e árvores maiores que demonstram o gradiente de regeneração destes fragmentos, desde o estágio pioneiro até o médio. O uso adequado dessas áreas contribuirá para a conservação das espécies da flora e fauna.

Conclusão: Os fragmentos florestais amostrados abrigam diversas espécies da flora e apresentam usos integrados com a conservação da biodiversidade.

**Agradecimentos:** Residencial “Parque Fazenda Lago Azul”; ConAm Consultoria Ambiental